

ATA NÚMERO 2.757 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025.

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.757 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) uma ausência (Vereador Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade dos presentes. Solicito a primeira secretária doutora Juliane para que faça leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE:** **INDICAÇÃO N 169/2025** de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "*Indicando ao chefe do Poder Executivo para que proceda os estudos necessários para pó de supressão nas praças das árvores, na Praça Luiz Marioto, assim como a implementação e a melhoria da iluminação, visto que este vereador já recebeu autorização pela empresa VLI, responsável pelo local.*" **INDICAÇÃO N 170/2025**, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "*Indicado ao chefe do Poder Executivo para que, considerando a necessidade de garantir proteção e acompanhamento efetivo às mulheres em situação de violência doméstica, indico a criação da Central Maria da Penha, unidade responsável pelo acompanhamento das vítimas, fiscalização do cumprimento das medidas protetivas e articulação com órgãos de segurança pública e assistência social, visando a proteger a integridade física, psicológica e prevenindo novos casos de violência*". **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos à ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias que se encontram na pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 15/2025**, de autoria do Poder Executivo que "*Altera a Lei Complementar nº 3.333, de 12 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o sistema tributário do Município de Orlândia e das outras providências.*" **LUIS:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que a matéria é de conhecimento de todos. E estamos em segunda votação. Segunda discussão para segunda votação. **JULIANE:** **PARECER JURÍDICO:** Pela legalidade do projeto. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO,**

FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação. **PRESIDENTE**: Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 015/25, de Autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, solicito ao segundo secretário vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS**: Antonio Carlos Leite. **ANTONIO**: Pela aprovação. **LUIS**: Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO**: Pela aprovação. **LUIS**: Gilson Moreira. **PRESIDENTE**: Favorável. **LUIS**: João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO**: Favorável. **LUIS**: Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE**: Favorável. **LUIS**: Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS**: Max Leonardo Define Neto. **LUIS**: Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO**: Favorável. **LUIS**: Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL**: Favorável. **LUIS**: Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO**: Favorável, Sr. **LUIS**: Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR**: Favorável. **PRESIDENTE**: PROJETO EM ÚLTIMA VOTAÇÃO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. **JULIANE**: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 16/2025, de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar nº 3.607, de 12 de junho de 2008, Código de Posturas do Município de Orlândia." **JOÃO**: Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE**: Dispensa concedida, já que a matéria é de conhecimento de todos. **JULIANE**: Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 016/25 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, solicito ao segundo secretário Ratinho para que faça chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS**: Antonio Carlos Leite. **ANTONIO**: Pela aprovação. **LUIS**: Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO**: Favorável. **LUIS**: Gilson Moreira. **PRESIDENTE**: Favorável. **LUIS**: João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO**: Favorável. **LUIS**: Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE**: Favorável. **LUIS**: Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS**: Max Leonardo Define Neto. **LUIS**: Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO**: Favorável. **LUIS**: Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL**: Favorável. **LUIS**: Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO**: Favorável, Sr. **LUIS**: Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR**: Favorável. **PRESIDENTE**: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 016/2025 APROVADO EM ÚLTIMA VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. **JULIANE**: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N 17/2025, de autoria do Poder Executivo que "Altera a lei complementar número 3575 de 14 de dezembro de 2007, Estatuto do Magistério Público do município de Orlândia." **CLODOALDO**: Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE**: Dispensa concedida por ser matéria de conhecimento de todos. **JULIANE**: Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. Parecer da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo: pela aprovação. **PRESIDENTE**: Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 017/25. Não havendo inscritos, solicito ao 2º secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz,

Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PROJETO APROVADO EM ÚLTIMA VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.**

JULIANE: Projeto de Lei nº 25/2025, de autoria do Poder Executivo que "*Dispõe sobre a reabertura de prazo e as condições para regularização de empresas instaladas no Distrito Industrial Francisco Diniz Junqueira e dá outras providências.*" **VITOR:** Sr. Presidente, queria pedir dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que a matéria já é de conhecimento de todos. **JULIANE:** Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão, Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão, Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Projeto de lei 25/2025 de autoria do Poder Executivo. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, obrigado, Sra. Secretária, Srs. Vereadores. Mais uma vez é um projeto muito importante que envolve um grupo especial da nossa cidade, que são empresários. Nós discutimos, nós trazemos à tona a necessidade de que Orlândia cresça, desenvolva. Que encontremos caminhos para que novas empresas se instalem no município. E aqui tem uma lei que vai tratar do Distrito Industrial. Uma lei importantíssima. E, à semelhança do que aconteceu nas duas últimas sessões, que nós votamos um projeto importantíssimo para os comerciantes da cidade, e eu não fui procurado, talvez os senhores vereadores foram, por qualquer comerciante, nem as associações que representam os comerciantes, para discutir, sugerir ou alterar alguma coisa do interesse deles, nós é que tomamos a iniciativa aqui de emendar o projeto e fazer alguma coisa para que desse tempo para eles se adequarem. Vem esse projeto agora do Distrito Industrial e também passa em branco. Nenhum dos empresários lá, a não ser que tenha procurado vocês, e a pauta saiu na quinta, na sexta-feira. Então nós queremos discutir, nós queremos aperfeiçoar o sistema, mas a comunidade, senhor presidente, quando toma conhecimento de um projeto desse, precisa se iterar, precisa se interessar e buscar informações para que eles não sejam pegos de surpresa e que possam participar da vida política de Orlândia. Então é um desafio que eu faço, aproveitando que a sessão é transmitida através da internet, aqueles que nos acompanham aqui de maneira presencial, que as pessoas tomando conhecimento disso, senhor presidente, que eles possam participar, que eles possam vir, dar sugestões. Esse projeto de lei vai ser votado hoje e aqueles que são interessados sequer tomaram a iniciativa de participar disso. Eu sinto muito, eu gostaria que a

sociedade participasse mais. Muito obrigado, senhor presidente. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Até mesmo, até concordando com o que o nosso companheiro Antônio Carlos Leite disse, seria muito interessante que essa casa de leis tivesse a presença, principalmente, desses que estão envolvidos com o projeto. Ou seja, aquela esfera que vai ser atingida por eles. Porque às vezes é muito fácil as pessoas cobrarem de nós estarmos aqui para fiscalizar ou para fazer uma coisa ou outra que beneficie a cada categoria, mas seria muito importante a presença deles. E é como você disse, acaba sendo assim meio que desmotivador a gente trabalhar e não receber um telefonema, uma procura de nenhuma pessoa que o projeto está beneficiando ou mesmo a presença na sessão da Câmara. Está certo? Fica aí a critério de cada um, quem quer participar, muito à vontade. Uns não vêm por causa de horários, outros acompanham pelas redes sociais, mas a presença aqui seria importante. Ou até mesmo que ligasse para um vereador ou outro, dizendo do contentamento, porque tudo que é feito nessa casa de leis, posso dizer aqui, durante o nosso mandato, está sendo para beneficiá-los e não para prejudicá-los. Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PROJETO 025/25 APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, sr. Presidente, Vereadora, munícipes presentes. Gostaria de começar aqui, que eu tenho recebido bastante questionamento, principalmente sobre as escolinhas de futsal, que teve que parar as aulas. Fui buscar saber, teve uma licitação onde a ganhadora, teve um ganhador que tem um preço baixo, inclusive, ao meu ver, e acredito que ao ver do pessoal da licitação também, e os outros que participaram dessa licitação estão entrando dentro da justiça para mostrar que esse contrato não consegue ser executado com os valores que está. Se eu não me engano, era um valor de R\$ 49,00 a hora, então, se a gente for parar para analisar, começou a R\$ 100,00 a hora, a empresa ganhadora lá no pregão chegou a R\$ 49,00, e, pelo que eu soube, pode chegar e estar pagando apenas R\$ 25,00 por hora aos professores. Então, dificilmente a gente vai conseguir achar alguém que tenha bastante qualidade e que vá dar aula nesse valor. Então, aqui deixo uma explicação aos munícipes, que realmente parou porque teve uma nova empresa ganhadora, e agora a licitação está correndo e esperando um parecer final do pessoal. Também gostaria aqui de parabenizar o pessoal da cultura, em nome da Josi, em nome da Celinha. No final de semana eu estive lá na Praça das Bandeiras, o Pardal também, Rafael, que esteve lá presente. Foi uma festa, o "Fast Truck", bem legal, um ambiente familiar, com bastante comida diferenciada, também teve brinquedo para as crianças. Então, acredito que é um evento que tem que permanecer. Até estava conversando com o pessoal, e eu vejo que vai ser colocado esse evento pelo menos uma vez no mês para a nossa população. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos

vereadores, imprensa escrita e falada, nobre vereadora doutora Juliane, a todos os munícipes aqui presentes, imprensa escrita e falada, ouvintes da ORC. Eu gostaria de começar essa palavra livre de hoje dando parabéns a todos os atletas paralímpicos aqui do município, de toda a nossa região, especialmente ao Tiago Paulino, que é um medalhista nosso aqui da cidade. Hoje, dia 22, é o dia nacional do atleta paralímpico. Parabéns por tudo que já fez por Orlândia. Desejo em nome do Tiago aqui mais e mais vitórias para o município de Orlândia. Deixa eu falar sobre um assunto aqui que é justamente parte de arrecadações aqui do município também, que é o ITR. Ele é o Imposto Territorial Rural aqui do nosso município. A gente sabe que Orlândia não tem tanta área em termos de território, mas a gente tem um imposto que é pago sobre propriedades rurais, que é o ITR. Eu só quero deixar observado aqui. Em 2024, eu vou pegar um dos exemplos. A gente tem o VTN, que é o valor da terra nua. Ou seja, é aquele valor que eles estipulam da terra sem construção, sem benfeitorias. Então, ela é um valor que ela tem ali mencionado, que é para utilizar para fazer o cálculo do ITR, que é o imposto sobre essa área. O ano passado foi publicado, em maio de 2024, o valor... Vou pegar um dos exemplos de vários aqui. O valor da lavoura, que é a aptidão boa, foi R\$ 56 mil, por hectare. Então, R\$ 56 mil valiam hectare, de acordo com o valor da terra nua aqui de Orlândia, no ano passado. Nesse ano, aumentou-se para R\$ 59.242. Sales Oliveira, que nós somos aqui um do lado do outro, tem o valor de R\$ 45 mil. Eu tenho parte de uma propriedade rural, que é praticamente na divisa de Sales e Orlândia, que, para Sales, o vizinho paga R\$ 45 mil do valor do hectare, que é considerado para pagar o ITR. Aqui em Orlândia, nós estamos pagando R\$ 59 mil. Olha a diferença que é de uma cidade encostada para outra. E isso é justamente só para arrecadação. Na hora da venda, isso não vale de nada, esse valor aqui. Na hora da venda de uma terra e tudo mais, ela não tem tanta serventia. Orlândia, eu acho que precisava rever nessa parte também, que a gente tem muito produtor aqui, a gente tem muitas terras, muitos sitiantes, muitos fazendeiros, que isso é um imposto grande para o município, e aí eu entro também, doutor Leite. Nós precisamos que esses sitiantes, que essas pessoas também verifiquem, falem com a gente, porque no final do ano, no começo do ano que vem, se a gente for sempre aumentando esse valor da terra nua para considerar a cobrança de um ITR, daqui a pouco as pessoas têm que tirar muito dinheiro para pagar algo dentro do município, sendo que Sales, São Joaquim, Morro Agudo, é bem menor que a cidade de Orlândia. Então, é um imposto que está se criando dentro da cidade, que ele é alto comparado a uma cidade que está a cinco quilômetros da gente aqui, se a gente chegar, mas que tem divisa com a gente. Então, se for só para arrecadação, sem nenhum benefício, eu sou totalmente contra essas publicações que tem aqui, só cobrando imposto também do cidadão e não dá nenhum benefício. Inclusive, já mudando de assunto, nós temos pouca área aqui no nosso município de Orlândia margeando as Anhangueras. Então, se você olhar a Anhanguera sentido São Joaquim,

chega ali nas antenas, um pouquinho para frente, já é o município de São Joaquim da Barra. Se você olhar sentido Ribeirão Preto, chega um pouquinho para frente, já é o município de Sales Oliveira. Muitas cidades da região que são cortadas pela Anhanguera, elas têm um benefício muito grande, porque empresas instalam aqui nas margens da cidade e gera lucro, emprego e também arrecadação para o município. Então, como esse assunto chegou à tona hoje, que é o distrito industrial, que a gente possa também pensar em ter áreas com distritos industriais, inclusive menores do que a gente tem hoje, mas que tragam benefícios também para as empresas aqui na nossa cidade. Porque se você olhar novamente a área que a gente tem do município de Orlândia, de Sales, que faz divisa, e de São Joaquim, nós temos muito pouca área para ser beneficiada para empresários e empresas aqui no município. Então, que a gente possa ter, além dessa regularização do distrito industrial por parte das empresas, que a gente possa ter também novos distritos industriais aqui em Orlândia, trazendo benefício aqui para a cidade. Então, eu deixo para finalizar, se for só para cobrar também imposto das pessoas para subir a arrecadação, eu sou totalmente contra. As pessoas estão suando para pagar água, para pagar energia. Empresários também pagam os impostos em dias. Então, você vai subindo todo o imposto somente para ajudar na arrecadação do benefício. Aí, eu vou na ideia do leite, de cortar os comissionados primeiro, de começar lá de cima, ao invés de tirar das pessoas que estão no município. Obrigado, Sr. Presidente. Boa noite.

JULIANE: Passo a palavra para Sebastião Atilho, da Silva Negro da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, amigo vereador, vereadores, imprensas, escritos e falados, ouvintes. Além do distrito industrial, também quero fazer o apelo que a gente vem há anos pedindo para que encontre o... passe o asfalto lá no distrito industrial, na Rua 34, até no Julio Bucci, que chega junto ali, faz muita poeira para a população pessoal ali e sofre. Então, se o Sr. Prefeito estiver ouvindo, ou algum assessor dele, que encaminhe esse pedido aí para que ajude nós lá na Vila Bucci lá, nessa 34. Avenida 18 também, a gente vem pedindo direto ali para fazer a abertura daquela outra rua. Tem muitas reclamações dos moradores ali por causa do bueiro também que tem ali, que foi, vamos dizer, mal feito. E na Rua 28 também, tem pessoal reclamando ali na 28, com a Avenida 21, sobre um bueiro, tampa direto, direto vazando. Então, tem muito problema ali, naquele bueiro ali. A gente pede que isso aí, se for a senhora, se for a prefeitura, aí fala que tem que mexer no encanamento, nas coisas lá que está, que foi, isso aí não foi programado para 100, 200 anos, foi programado para o momento quando tinha lá 2, 3 mil pessoas. Hoje nós estamos lá com mais de 7 mil pessoas na Vila Bucci. Então, que faça esse reparo para nós lá, Sr. Prefeito. Aí a gente está pedindo de coração para o Sr. aí dar uma mão para nós lá, que lá está difícil mesmo. Se eu descer na Rua 28 com a Avenida 21 direto, tem um bueiro lá que está jogando coisas para cima lá e não pode ficar assim. Pessoal lá está sofrendo. E quero também dizer, a gente vem sempre dizendo, quero agradecer a todos os meus amigos, companheiros aí, a todos os ouvintes

presentes aí que estão ao nosso lado. Eu tive uma entrevista na rádio, o Watson até fez a pergunta para mim, que a gente acha da Câmara aqui, acha do Prefeito, eu acho que a gente sempre diz, não é com 2, 3 meses, 6 meses, um ano que nós vamos dar conta de arrumar, vai dar muito trabalho, isso é complicado. Mas que Deus abençoe que dê certo, do jeito que está todos unidos aqui, a gente vê que não tem mais aquela bagunça em grupo e nada. Hoje o povo está com mais respeito porque também vocês, nós todos aqui, merecem mesmo esse respeito. Então quero também, desde já, tornar a dar os parabéns a vocês aí, meus amigos, companheiros aí, companheira, e dizer que a gente está sempre junto. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrito e falada, municípios aqui presentes, é um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Eu gostaria de iniciar aqui, Sr. Presidente. Muitos atletas aqui do nosso município de Orlândia me procuraram, falando por quê, Pardal? Por que você montou o seu time Nuporanga, não montou em Orlândia, não apoiou a gente? Quero deixar bem claro para vocês que eu tive reuniões com alguns atletas aqui do time de Orlândia, tentei falar com o prefeito, a gente fez uma reunião, ele falou que, infelizmente, não dava para dar o vário transporte, não dava para pagar a inscrição do campeonato, fora que o ginásio também não tem como ter um jogo de liga nesse ginásio aqui de Orlândia. Falei também com o Cidão, que é um cara que é apaixonado por futsal, que agora é diretor de esporte também. Ele falou, conversou com o Thor e não deu certo. Então é por isso que eu explico aqui para todos vocês que estão assistindo a gente aqui, que é por isso que eu fui jogar Nuporanga, tá? Então, mas sempre eu estou aqui para lutar pelo esporte de Orlândia. Quando o esporte de Orlândia me procurar, eu vou estar aqui sempre para poder atender vocês, viu? Eu gostaria também aqui de desejar boa sorte para o novo diretor de esporte, Cidão, que é um cara fantástico, um cara fenomenal, um cara que sabe muito de futsal e sabe muito de esporte e consegue tratar as pessoas da melhor maneira possível. Eu quero também falar que nesse dia 22 de setembro, como o Rafa falou, que é o Dia Nacional dos Paraolímpicos, em nome do nosso Tiago Paulino, que é medalhista em Londres, foi medalhista em Tóquio também, então, desejo aqui pra vocês um abraço e um bom dia a todos. E também falar que no dia 25 de setembro é o dia do rádio, gostaria de mandar um abraço aqui à Gazeta FM, ao Rafael Palma, que também já foi radialista, mandar um abraço para o Maicon Carlos, mandar um abraço para a ORC, em nome do Chestim, em nome do Watson Martins, em nome do Chester também, a todo mundo que trabalha lá. Gostaria também de parabenizar a Secretaria da Cultura, aqui do nosso município de Orlândia, pelo evento do "Fast Truck", foi um evento sensacional, que possa se repetir várias vezes. E gostaria que também, Sr. Presidente, falado de uma denúncia que eu recebi, dos atletas de corridas aqui do nosso município, que no Parque da Gruta está impraticável, eles correm em volta do campo, ali, de futebol, e está cheio de buraco, cheio de terra, então, vou

pedir aqui para a Secretaria de Esporte, para o Prefeito Gabriel Torr, dar uma atenção nesse lugar. Por enquanto, só isso, Sr. Presidente, muito obrigado. **SEBASTIÃO:** Dá um aparte, Sr. Pardal? **JOÃO:** Pode falar. **SEBASTIÃO:** O senhor parabenizou todo mundo, e por falar em mim aqui, preciso te dar os parabéns pelo seu aniversário, que tens muitos anos de vida, e que segue a pessoa que você é, porque isso é muito importante para nós, e a população precisa de pessoas como você, então, parabéns. **JOÃO:** Muito obrigado, Nego, um abraço. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, mesa, nobres edis, imprensa escrita e falada, todos que nos acompanham nessa Casa de Leis, nessa noite. Quero iniciar parabenizando o vereador Pardal pelo seu aniversário, que Deus continue te abençoando, te guardando, te dando saúde sempre, tá? Parabenizar também todos os atletas Paraolímpicos, em especial, meu amigo Tiago Paulino, que Deus continue também abençoando e guardando a vida dele, e que desejo todo sucesso aí nessa trajetória. Sr. Presidente, quero começar aqui trazendo algumas denúncias que o pessoal tem trazido, né, sobre o acúmulo de sacos de lixo em alguns pontos da cidade. Eles estão fazendo as roçadas, fazendo a limpeza da rua, mas está ficando muito tempo o saco de lixo na porta da casa, nos canteiros centrais. Então o pessoal tem pedido para, se possível, assim que terminar a limpeza, já fazer a retirada. Porque, infelizmente, às vezes, cachorro, até a própria criança, passa brincando e acaba rasgando aquele saco de lixo, e aí volta aquela sujeira toda de novo. Eu quero frisar aqui, nessa noite, um assunto que me chamou atenção nesses últimos dias, que é a Fepasa. Começou um tempo agora de vento, chuvas, e sexta-feira caiu um pedaço de árvore lá, e hoje pela manhã também caiu mais um pedaço daquelas árvores. Eu enviei um ofício à Secretaria do Meio Ambiente, ao Prefeito também, solicitando que faça as podas daquelas árvores, aquelas que estiverem comprometidas têm que ser tiradas, porque ali, se você passar de manhã, existe um grande fluxo de pessoas fazendo caminhada, idosos, um grande fluxo de carros. Então, assim, que faça essa poda antes que aconteça um acidente naquela via. Eu quero também falar sobre um assunto da Escola Coronel. Hoje eu estive com o Prefeito Gabriel Grassi para tratar sobre esse assunto, para entender qual é a situação, e o prefeito me disse que vai pedir mais uma avaliação de um engenheiro sobre aquele lugar. Tem um que é do mandato passado, mas ele falou que precisa de um atual. Na ocasião, eu solicitei para ele, sr Presidente, porque a escola, como está abandonada, existem ali vários climatizadores que estão instalados ainda, estão ali paralisados, abandonados, existem bebedouros. Então, eu até fiz um ofício, enviei para a prefeitura, para que sejam retirados esses equipamentos, passem por manutenção e que coloquem em alguma escola que esteja precisando. Infelizmente, tem algumas salas ainda que não têm ar-condicionado, então, isso já ia amenizar por demais o calor para os alunos na sala de aula. E para encerrar, seu presidente, eu quero aqui parabenizar a Prefeita Mônica Favarin e a Natália Martins, que não são do meu partido, mas que foram eleitas

no último dia 14 na cidade de Sales Oliveira. E assim, quero deixar aqui os meus parabéns e sucesso para elas, porque assim, a coisa ali não vai ser fácil, mas elas fizeram um trabalho de excelência e eu acredito que tem tudo para dar certo lá. Então, quero deixar aqui mais uma vez os meus parabéns a ela, lembrando que não é questão de partido ou não, mas é respeito por ser a primeira mulher eleita na cidade de Sales Oliveira. Então, deixo aqui os meus parabéns para ela. Só isso nessa noite, seu presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, mesa, senhores vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet e ao povo de Orlândia, aqueles que nos acompanham de maneira presencial aqui na Câmara. Foi falado sobre respeito nessa palavra livre e eu fiz pelo menos dois requerimentos, votados aqui na Câmara há mais de um mês. E a lei orgânica do município determina no artigo 90, no inciso VI, que o prefeito tem 15 dias úteis após o protocolo para prestar as informações. Um desses pedidos, senhor presidente, foi o extrato contábil e financeiro da conta onde está depositado os valores referentes à concessão dos serviços de água. Por que é importante esse extrato? Esse extrato vai demonstrar para nós a saúde financeira da prefeitura, porque era e é um dinheiro que foi depositado e que seria utilizado à medida das necessidades. Então, as necessidades da prefeitura serão avaliadas à medida que estiver um saldo alto ou baixo dessa conta. Isso é básico, o raciocínio. E ainda não enviaram. Outro requerimento que fiz, fazendo a observação de que há várias áreas de passeio público, calçadas, que não são pavimentadas, fiz pelo menos dois requerimentos. Dois. O primeiro não foi respondido, fiz outro. Inclusive, para chamar a atenção da população, para dizer que a gente apenas pega no pé de quem é pobre, eu chamei a atenção daquela extensão da Hípica, que fica ao lado da Marginal. Mas não é só da Hípica, mas eu chamei a atenção da Hípica para que alguém não diga, ah, os vereadores querem pegar no pé do pobre. Não, a gente quer que toda cidade, onde tem passeio público e que não está pavimentado, tem que ser feito. A lei prevê isso e, se não estiver feito, a prefeitura pode fazer e cobrar do munícipe, inclusive impondo multa. O prefeito não me respondeu. Então, estou dizendo aqui, já alertando e advertindo, que nós encerramos e fechamos a pauta na quarta-feira. Então, se até quarta-feira esses dois requerimentos não forem respondidos, o próximo requerimento que eu vou protocolar será um mandado de segurança, sugerindo um mandado de segurança, para que essas informações sejam prestadas. Apenas a título de respeito, eu estou informando isso, porque, poxa, nós vereadores estamos indo nos buracos, nos bueiros, no meio do mato, fiscalizando essa cidade e indo até atribuições que não são nossas. Mas nós queremos o bem da cidade. É algum problema para quem tem hoje 130 cargos comissionados pedir para que alguém faça essa resposta de ofícios e requerimentos para nós? Nós temos que prestar informações e prestar contas para a sociedade de Orlândia? Nós não estamos aqui brincando, nós não estamos aqui nos divertindo. Orlândia é um lugar sério e Orlândia merece respeito. E quando nós falamos

respeito, não precisa me respeitar, não. Respeite o povo, porque aqui nós somos representantes do povo. Quando um requerimento desse não é respondido, não é ao presidente que está sendo desrespeitado, não somos nós que estamos sendo desrespeitados, é o povo de Orlândia que quer que nós trabalhemos para o povo. E um simples requerimento não é informado. Então, eu já estou dizendo que na quarta-feira, se esses dois requerimentos, e tem outros ofícios também, mas se esses dois não estiverem aqui, eu vou protocolar uma sugestão de mandato de segurança para que seja respondido. Sr. Presidente, muito obrigado. Por hoje é só. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas. Boa noite, público presente. Sejam sempre bem-vindos, imprensa, ouvintes da ORC, os internautas que acompanham a nossa sessão pela internet, sempre o meu respeito. Parabéns ao aniversariante, nosso nobre colega, vereador, João Pardal. Parabéns, que Deus te abençoe, que continue te dando essa juventude aí. Eu não lembro quando eu fiz 23 anos, mas faz tempo. Parabéns, que Deus te abençoe. Muito obrigado pelo salgado também. Tem gente, vereador, que esqueceu de dar os parabéns, aí ele comeu salgado, aí pega mal. Deixar aqui o meu agradecimento ao deputado estadual Léo Oliveira e ao presidente municipal do MDB de Orlândia, companheiro Tarciso Manso, por terem me acompanhado ao DER em São Paulo, quarta-feira passada. Muito obrigado, deputado Léo Oliveira, e ao Tarciso, que me acompanharam lá. Sem eles talvez isso não teria o sucesso que está dando, está bem? Hoje, dia 22 do nove, dia do contador. Um abraço a todos os nossos colegas contadores aqui da cidade de Orlândia. Uma notícia triste, mas eu quero fazer questão de dar, porque eu estou envolvido nesses pedidos aqui. O pregão licitatório das tubulações, tubulações é aquelas manilhas que estão quebradas em vários pontos da cidade, hoje a gente estima que chega a quase 60, e todos eles têm, no mínimo, um, dois, até três cavaletes. E a Secretaria da Infraestrutura vai publicar esse pregão pela quarta vez. Parece que eu fico até com vergonha. **RAFAEL:** Ratinho, você me dá uma parte? **LUIS:** Sim. **RAFAEL:** Eu acho que já chegou a hora também, depois de três licitações fracassadas, da gente fazer uma contratação direta, ver um outro caminho, porque isso já está ficando perigoso para as pessoas e está começando a chuva. Cabe um carro dentro de vários buracos de galeria. Então, três licitações fracassadas, talvez as mesmas empresas participarem, a quarta vai dar fracassada também. A gente não quer que isso aconteça, mas três fracassadas vai dar um ano agora, e esses buracos estão aí na via. Tem gente que tem que desviar de vários cavaletes. Você me falou agora 60. Vai começar a chuva, vai para 120. Então, vamos arrumar uma forma também de ajudar a população. Tem gente que não está conseguindo chegar nas lojas, no trabalho, por conta de cavalete e galeria pluvial. Obrigado. **LUIS:** Vereador, concordo plenamente com você. Eu tive a oportunidade de falar com o secretário, e esse emergencial não é uma recomendação do Tribunal de Contas. Hoje nós vivemos um terror do Tribunal de Contas. Eu falei com o secretário,

Leonardo Alves, como esse último pregão, houve uma falha na entrega e documentação. Eles perderam o prazo. Então, eu acredito que agora a decisão é dele. Eu respeito. Hoje nós vivemos um terror do Tribunal de Contas, e será publicado novamente, está bom? Secretaria da Infraestrutura, eu tenho o hábito de dizer que é a secretaria-mãe. Todas as secretarias hoje, a Educação, a Saúde, o Esporte, queira ou não, depende dessa Secretaria da Infraestrutura. Eu tenho preocupação, às vezes fico até com vergonha, mas peço aos municípios que tenham mais um pouquinho de paciência. Queria deixar aqui uma sugestão, senhor presidente. O assunto da semana tem sido as multas. E existem muitos assuntos desencontrados. Multa, que o que pode multar, se não pode, pode, não pode. Então, eu queria dar uma sugestão. Eu tenho algumas informações, mas ainda são insuficientes para mim vir aqui dar explicações aos munícipes. Então, eu quero deixar uma sugestão aqui, senhor presidente, que o secretário de Segurança Pública, Fabão Junqueira, juntamente com o gabinete, que faça um vídeo aí, ou procure uma imprensa local e dê explicações em relação às multas. Porque existem várias pessoas aí falando de multa, várias pessoas que já foram multadas, minha filha já foi multada, o vereador está aqui também, já reclamou de multas. Então, que se explique como são feitas essas multas e por que está sendo multada. Então, eu quero deixar aqui uma sugestão, porque o secretário, o prefeito e eu, nós somos todos funcionários do povo. Então, eu acho que a gente deve obrigação e explicação aos munícipes. Não tem humildade, se errou, peça desculpa e dá explicações aos munícipes, que é o mínimo que a gente espera dessas pessoas, é dar explicação. Eu, como funcionário público, eu não tenho vergonha de dar explicação, porque o prefeito, ele toma conta do dinheiro. Quem paga nosso salário é a população. Eu não me canso de falar isso. Ontem, dia 21/09, foi aniversário de 42 anos da Loja Maçônica Amor e União de Orlândia. O fundador da Loja Maçônica em Orlândia, lá em 1983, portanto, há 42 anos atrás, foi o Sr. Paulo Sérgio de Guimarães Cardoso, o advogado conhecido carinhosamente como Paulo Barba. Hoje, o venerável mestre da Loja Maçônica de Orlândia é o Sr. José Humberto Degiovanni. Um abraço e uma moção de aplausos ao presidente da Sociedade Beneficente Amor e União de Orlândia, o Sr. Evandro Pimenta Rodrigues, que ontem realizou uma rodada de prêmios, lá mesmo no Salão da Maçonaria. É bom lembrar que todo o lucro arrecadado será destinado a várias entidades de Orlândia. Deixo aqui o meu agradecimento em nome da população de Orlândia e meu respeito a todos os voluntários da maçonaria. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, a todos que estão nos vendo pela internet, em prensa escrita e falada. Gostaria de iniciar parabenizando o Tiago Paulino como representante do nosso atleta paraolímpico, tenho muito orgulho também de ter conhecido ele já, ter conversado com ele. Meus parabéns e que realmente você continue essa vida brilhante com muitas medalhas. Hoje eu quero falar um pouco sobre o SUS. Na quinta-feira passada, o SUS fez 35 anos. Através da Constituição Federal de

1988, do artigo 196, definiu que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. E, através da Lei Orgânica 8.080/1990, regulamentou e organizou o SUS. Que tem como princípios a universalidade, que é um direito de todos, sem exceção, a integralidade que vê a pessoa como um todo, desde a promoção da prevenção da saúde, do tratamento até a recuperação de qualquer doença que ela venha ter, desde a atenção básica até a alta complexidade, a equidade, que é atender cada um de acordo com a sua necessidade individual. Não como um todo. Como todos, todos têm hipertensão diabética não tratada do mesmo jeito, não. Cada um tem a sua necessidade individual. E também para diminuir as desigualdades. A descentralização, através da gestão da União Estado-Municípios, a regionalização e hierarquização, através das redes de serviços, atendimentos organizados por regiões em diferentes níveis de complexidade. E a participação social, que garante o controle e participação da comunidade, como vemos através do Conselho Municipal e Estadual de Saúde. São 35 anos de existência que vem avançando com o fortalecimento da atenção básica. Hoje, 76% da população brasileira, por ano, são mais de 2,8 bilhões de atendimentos e contam com mais de 3,5 milhões de profissionais da saúde. O SUS é, hoje, o maior sistema público de saúde gratuito do mundo e garante a todos os brasileiros, e também aos estrangeiros que estão no país, que moram e estão de passagem no atendimento. E dentro do SUS, temos que lembrar que não são só os atendimentos. Temos as vacinas, a vigilância sanitária, o SAMU, os transplantes de órgãos que, em mais de 90%, é feito pelo SUS, o tratamento de câncer, HIV, tuberculose, doenças crônicas, a farmácia popular, a saúde bucal, a doação de sangue, a doação do leite humano, além da Anvisa. E, agora, nesse ano, começou o programa, agora tem especialistas que vão ampliar ainda mais o atendimento, tanto pessoalmente como até por telemedicina, de várias especialidades que carecem em todo o Brasil. Por hoje é só. Obrigada. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela imprensa local, através da Orlândia Rádio Clube, e a todos aqui os munícipes presentes. Sábado, dia 20, houve o passamento do pai de um conhecido amigo de todos, Marcelão Baturité, o Sr. Antônio Scarella. Então, pedi à Secretaria da Câmara que enviasse um ofício de pesar em nome de todos aqui da Câmara. E, em nome do Sr. Antônio Scarella, fica aqui meus sentimentos a todos os familiares que, de quinta pra cá, foram muitas pessoas que faleceram. Então, que Deus os tenha num bom lugar. Falando de passamento, a vida eu acho que é algo que é feita dos dois sentidos, tanto falecimento quanto nascimento e, mais propriamente dito, de aniversários. Fica aqui meus cumprimentos, meus parabéns ao nosso companheiro João Vítor Alves Pardal. Felicidades. Deus te abençoe. Sempre defenda o que você acredita, sempre mantendo uma postura de respeito para com todos. O que você tem feito, a gente tem observado. Então, que Deus abençoe você, sempre. Não deixando longe disso, parabéns ao Bruninho. O Pardal tá fazendo hoje, o Bruninho faz amanhã. Hoje também. O Pardal amanhã, na verdade, é a inversão. O Pardal amanhã é o Bruninho

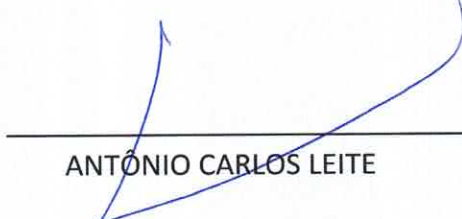
hoje. É o parceiro do Nego da Maruca, nosso companheiro aqui. Felicidades para você também, Bruninho. Até para esclarecimento, como o próprio nosso companheiro, segundo-secretário que o Ratinho comentou, com relação às multas, eu conversei com o Fabão Junqueira. Hoje ele viria aqui na Câmara às 18 horas, mas ele precisou submeter uma pequena cirurgia, mas está bem. E eu deixei para, segundo a agenda dele, para agendar uma presença aqui na Câmara com todos os vereadores, no dia que for possível, na agenda dele, e ele puder comparecer. Até mesmo para esclarecimento do caso, não só do que o Ratinho falou, mas qualquer dúvida que algum vereador tenha, e esclarecimento. Então ele se propôs a estar presente, somente para esclarecimento. Também foi falado aqui pelo Leite, lógico, o ofício, nós temos aí um prazo regimental, que o Executivo tem que respeitar. Já aconteceu no primeiro semestre, ofícios feitos até pelo próprio vereador Leite, que não foram respondidos no prazo hábil. Eu questionei na Prefeitura, e foram buscar, e esses requerimentos, ofícios, não chegaram até a Secretaria do Executivo. Tanto é que na mesma semana, eles responderam. Então eu vou estar procurando saber novamente, perguntar o motivo, que esse prazo não está sendo respeitado. Acho que respeito é o mínimo que um Executivo tem que ter com o Legislativo. Então, já que você solicitou, eu acho que não só para você, qualquer vereador que pedir alguma informação, eu acho que as pessoas, acho não, tenho certeza, as pessoas que estão ali, antes do Prefeito, tem que cumprir uma agenda de acordo. Olha o que tem prazos para respostas e procure cumprir esses prazos dentro do estabelecido. Gostaria também de fazer um comentário sobre uma moradora lá do Conjunto Habitacional da Cidade Alta. A Cidade de Deus, que alguns não gostam do termo, mas eu vejo isso com bons olhos. A Ana Venâncio, que vem me questionar com relação à varrição, assunto que já foi debatido aqui na Câmara com a empresa responsável. O número de funcionários está abaixo do permitido e eu passei isso a ela, então só estou fazendo aqui agora um comentário para ficar registrado em ata. Então, acho que qualquer das pessoas que têm alguma reclamação, acho que merece a nossa atenção, o nosso respeito. Fica aqui o meu agradecimento pelas pessoas que sempre estão aqui frequente. Hoje, em nome das mulheres presentes no plenário, eu menciono a Fernanda, que é a representante da AMO e, em nome dos homens, hoje, depois de um tempo meio sumido aí, o Claudinho Bombeiro, que está aqui presente hoje. Obrigado pela presença de todos. Sempre se fala em esporte e eu vou fazer um comentário aqui, peço um pouquinho da atenção de todos e paciência, mas é coisa rápida. O esporte, ele não tem sexo e não tem idade. E, ontem, aconteceu em São Joaquim da Barra, campeonato de Jiu-Jitsu, onde vários orlandinos, e aqui eu vou falar o nome e a idade para vocês entenderem o que eu disse, não tem sexo e não tem idade. Então, que fique aqui meus parabéns a essas pessoas que estão levando o nome de Orlândia e conseguiram várias medalhas para o nosso município. Então, vai aqui na sequência. Eu vou começar por duas pessoas aqui, a Gisele Santos Mastracosso, ela foi

minha aluna, é uma pessoa de 43 anos, ela foi ouro na Copa de São Joaquim e ela passou a se interessar pelo Jiu-Jitsu por levar o filho dela, o Havi Gabriel Mastracosso, de 8 anos. O menino é fera e isso não sou eu que estou falando, porque as pessoas que acompanham ele, me disseram, apesar de ter apenas 8 anos, o menino já foi ouro em São Paulo, ouro 10 quilos em São Paulo, ouro THF em São Paulo, ouro na Copa Brasil e ouro na Copa de São Joaquim. Até estão conseguindo um patrocínio aí com algumas pessoas que viram que o menino realmente tem futuro. Na sequência, Bianca Garcia, 22 anos, prata na Copa América, prata na Copa Brasil e ouro na Copa em São Joaquim. Ana Luísa Barbosa, 19 anos, ouro na Copa América, prata na Copa de São Joaquim. Tainá Galvão, 28 anos, bronze Copa do Brasil e ouro na Copa de São Joaquim da Barra. Maria Cecília Rodrigues Fernandes, 15 anos, prata Open Ribeirão Preto e ouro Copa São Joaquim. Jociane Rodrigues de Brito, 44 anos, ouro na Copa de São Joaquim. Michael Cesar Rodrigues Pacheco, 33 anos, prata THF em São Paulo, bronze Copa América, prata na Copa de São Joaquim. Apolo Batista Costa, 11 anos, prata TCF, 10 quilos, ouro Copa Brasil, ouro mineiro, prata América e prata Copa São Joaquim. Isis Scorsato Forgone, 9 anos, ouro Copa América, ouro Copa Brasil Prêmio, ouro Copa São Joaquim. Elisa de Castro Tazinafo, 14 anos, prata Taça São Paulo, prata Paulista, CGJE, JJE, ouro prata FBMMA, ouro THF, ouro mineiro, bronze brasileiro, prata TCF 10 quilos, ouro Copa do Brasil Prêmio e ouro Copa São Joaquim. 14 anos. Marcelo Fordoni. 44 anos, prata paulista, prata brasileiro e ouro THF. Tomás Alves Castilho de Godói, 7 anos, prata Copa América, ouro Copa São Joaquim. Larissa de Castro Tasinafo, 13 anos, prata THF, prata TCF 10 quilos, ouro Copa São Joaquim. Pâmela do Nascimento Carlos, 17 anos, bronze paulista, prata THF 18, ouro Copa São Joaquim. Kaique Eduardo da Silva Santos, 17 anos, prata THF 18, prata Copa São Joaquim. Emanuele Stable Castro, 11 anos, ouro Copa Brasil, ouro Copa São Joaquim. João Gabriel Souza Rufino, 17 anos, ouro Copa São Joaquim. Carlos Eduardo Rodrigues dos Santos, prata no THF 18, prata na Copa Mineiro, ouro na Copa América, prata na Copa de São Joaquim. Rodrigo dos Santos Lima Filho, 23 anos, ouro THF, ouro Copa América categoria, prata Copa América absoluto, ouro Copa Brasil, ouro campeonato mineiro, prata Copa São Joaquim. Gilmar Donizete Custódio Júnior, 40 anos, prata THF, ouro Copa São Joaquim, prata campeonato paulista, bronze paulista FBMMA. Yuri Harley dos Santos Tasinafo, 15 anos, bronze Copa São Joaquim 2024, prata Sul-Americano Serrana, ouro São Joaquim da Barra. João Gabriel Machado Milan, 15 anos, bronze Copa América, ouro Copa Brasil, ouro Copa São Joaquim e Manuela Garcia de Custódio, 11 anos, prata campeonato paulista, ouro Copa América, ouro Copa São Joaquim. Esses são os nomes dos orlandinos que foram contemplados em vários campeonatos, e fica aqui então o nosso agradecimento por eles estarem levando o nome de Orlândia na nossa região. Então que Deus abençoe, nós sabemos que tanto a educação quanto o esporte são ferramentas aí fundamental no crescimento, no desenvolvimento das pessoas. Então fiz questão de ler, falar a idade e

nome para vocês verem, então realmente esporte não tem sexo, não tem idade, basta querer e sucesso a todos eles. Também gostaria de fazer um comentário breve, porque infelizmente nós ouvimos muitas pessoas dizerem e acharem que nós não nos importamos com as coisas que acontecem no nosso município. Na semana passada, eu até não mencionei porque eu queria ter um tempo mais hábil para poder buscar informações, vieram me questionar sobre o serviço lá da Marginal L. Todo mundo sabe, quem passa por ali está vendo a situação e como estava previsto a chuva, graças a Deus a chuva de hoje foi uma chuva um pouco mais amena e não comprometeu o serviço. O que me restava era buscar informações das pessoas que são responsáveis. Conversei com o Roberto do Sanor, então isso na semana passada, uma semana atrás. O prazo para eles entregarem a parte dele, era não, foi estipulado entre 20 e 25 dias, é muito tempo porque uma semana da resposta já começou a chuva, nós não sabemos como é que vai ser de amanhã para frente. A parte da drenagem é responsabilidade da prefeitura, conversei também com o secretário da infraestrutura, Leonardo Alves, e ele falou que estão esperando apenas a Sanor encerrar a parte deles para poder começar. Então aí, lógico, vem as fotos, já estão mexendo nas galerias e vai ser lógico, tem que ser na ordem decrescente, ou seja, começar lá da parte de baixo, ali próximo da 5 e vir subindo até a 4. Então às vezes as pessoas assim, poxa, e apostando no contrário, então isso é que é ruim, então a obra está sendo feita, não ficou paralisada nenhum dia de quando começaram. Então para que as pessoas possam entender que nós buscamos informações até mesmo para falar o que realmente está acontecendo. Então essas são as informações que eu tive, então está faltando a Sanor terminar com a parte que lhe é cabível, para a prefeitura entrar com a parte de finalização que é a parte da drenagem. Então isso, um comentário apenas para esclarecimento e para as pessoas saberem o que realmente está acontecendo. Nada mais havendo a se tratar, agradeço a presença de todos, declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.



GILSON MOREIRA



ANTÔNIO CARLOS LEITE



JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



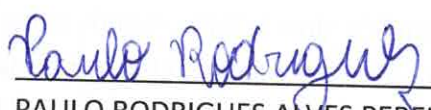
CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JULIANE FERNANDA POMPILIO



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)

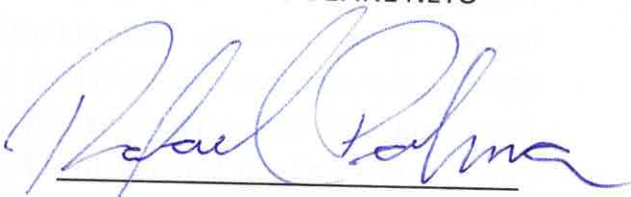


PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)

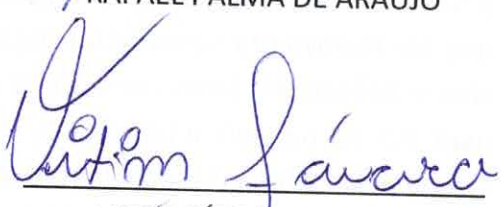


SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)

MAX LEONARDO DEFINE NETO



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



VITOR FÁVARO TONETTO